



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Secretaria Regional da Solidariedade Social

DIREÇÃO REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019



Índice

Nota Introdutória	5
1. Enquadramento Orgânico	5
1.1. Competências da Direção Regional da Solidariedade Social.....	5
1.2. Unidade Orgânicas da DRSS	7
1.3. Estrutura Organizacional	8
2. Atividades Desenvolvidas.....	10
2.1. Objetivos estratégicos e objetivos operacionais.....	11
3. Execução Financeira	43
3.1. Execução do Orçamento da DRSS em 2019	43
3.2. Plano de Investimentos.....	45
4. Programa Meus Amores, Meus Açores.....	48
5. Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados	49
6. Serviço de Teleassistência	52
7. Investimentos em equipamentos sociais	53
8. Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD).....	63
8.1. Doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD	64
9. Quadro Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRSS.....	66
10. Plano de Formação da DRSS.....	74
Conclusão	76





Índice de gráficos

Gráfico 1 - Número e percentagem de objetivos por grau de cumprimento – 2019	10
Gráfico 2 - Evolução da despesa com subsídios de precariedade económica nos Açores (2012 – 2019)	47
Gráfico 3 - Número de doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD - 2008 – 2018	64
Gráfico 4 - Evolução do montante processado com doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD - 2008 – 2018.....	65

Índice de figuras

Figura 1 - Estrutura Organizacional da DRSS - 2019.....	8
---	---





Índice de quadros

Quadro 1 - Número de trabalhadores afetos à DRSS, por categoria, cargo e grupo etário - 2019	9
Quadro 2 – Objetivos/Atividades	11
Quadro 3 - Execução do orçamento de despesas de funcionamento DRSS – 2019 (sem as transferências para o ISSA e CGA).....	44
Quadro 4 - Evolução das verbas anuais do Plano de Investimento, por dotação e % de execução 2012 – 2019.....	45
Quadro 5 - Evolução da dotação e execução do Plano de Investimentos, por projetos – 2012 – 2019.....	46
Quadro 6 - Instituições com protocolo com a Rede de Cuidados Continuados e Integrados nos Açores 2013-2019	51
Quadro 7 - Equipamentos criados e/ou intervencionados na XI Legislatura - Infância e juventude - Açores	53
Quadro 8 - Equipamentos sociais em curso na XI Legislatura – Infância e Juventude – Açores. 54	
Quadro 9 - Equipamentos sociais a lançar/iniciar na XI Legislatura – Infância e juventude Açores.....	55
Quadro 10 - Equipamentos criados e/ou intervencionados na X Legislatura – Pessoas adultas com deficiência - Açores	56
Quadro 11 - Equipamentos criados e/ou intervencionados na XI Legislatura – Pessoas adultas com deficiência - Açores	57
Quadro 12 - Equipamentos sociais em curso na XI Legislatura – Pessoas com Deficiência Açores	57
Quadro 13 - Equipamentos sociais a lançar/iniciar na XI Legislatura - Pessoas adultas com Deficiência - Açores.....	58
Quadro 14 - Equipamentos criados e/ou intervencionados na X Legislatura – Família e comunidade - Açores	58
Quadro 15 - Equipamentos criados e/ou intervencionados na XI Legislatura - Família e Comunidade - Açores	59
Quadro 16 - Equipamentos sociais em curso na XI Legislatura – Família e Comunidade Açores59	
Quadro 17 - Equipamentos sociais criados e/ou intervencionados na X Legislatura - Pessoas Idosas - Açores	60
Quadro 18 - Equipamentos sociais criados e/ou intervencionados na X Legislatura Pessoas Idosas - Açores	61
Quadro 19 - Equipamentos sociais em curso na XI Legislatura - Pessoas Idosas - Açores.....	62
Quadro 20 - Equipamentos sociais a lançar/iniciar na XI Legislatura - Pessoas Idosas - Açores 63	
Quadro 21 - Dados do Relatório de Execução do QUAR 2019	66





Nota Introdutória

O Relatório de Atividades de 2019, da Direção Regional da Solidariedade Social, foi elaborado de acordo com a Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho, do Governo Regional, da Resolução do Conselho do Governo n.º 81/2009 de 14 de maio e Despacho n.º 1281/2009, de 14 de dezembro de 2009.

1. Enquadramento Orgânico¹

No âmbito das suas atribuições a Secretaria Regional da Solidariedade Social (SRSS), é o Departamento do Governo Regional que tem por missão a definição, condução e execução das políticas regionais nos setores da emergência social, habitação, solidariedade social, segurança social, relações com IPSS, políticas de igualdade de género, combate às discriminações, voluntariado e natalidade, tendo presente o disposto no Decreto Regulamentar Regional n.º 10/2013/A, de 2 de agosto.

Para o prosseguimento dessas atribuições incumbe à Direção Regional da Solidariedade Social (DRSS), como órgão da SRSS, exercer as competências que lhe estão cometidas pelo art.º 35.º do referido Decreto, as quais se resumem essencialmente à execução, coordenação, acompanhamento, avaliação e fiscalização das políticas do Governo em matéria de solidariedade, voluntariado e igualdade de oportunidades.

1.1. Competências da Direção Regional da Solidariedade Social

São competências da DRSS:

- a) Coadjuvar e apoiar o secretário regional na definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos da SRSS em matéria de solidariedade social, voluntariado e igualdade de oportunidades;
- b) Apoiar a definição das principais opções em matéria orçamental, assegurar a articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental, em

¹ De acordo com a orgânica vigente no ano de 2019.





articulação e sem prejuízo das atribuições dos outros organismos do setor na Região;

- c) Promover, acompanhar e avaliar a execução das políticas, medidas e programas da SRSS;
- d) Estudar e propor medidas orientadas para o reforço da eficácia e modernização da intervenção social;
- e) Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento estratégico e operacional e de avaliação das políticas e programas da SRSS;
- f) Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, em matéria de solidariedade social, segurança social, voluntariado e igualdade de oportunidades;
- g) Propor e elaborar projetos e propostas de diplomas legais ou regulamentares, ou emitir parecer sobre os mesmos;
- h) Assegurar a execução e avaliação do plano de investimento e demais orçamentos sob a sua responsabilidade;
- i) Fiscalizar o funcionamento das entidades que intervenham nas áreas dos serviços e equipamentos sociais, bem como promover a melhoria da respetiva qualidade, eficácia e eficiência, nomeadamente através da realização de ações de auditoria;
- j) Propor regras de articulação com as IPSS e Misericórdias e demais entidades que intervenham nas áreas dos serviços e equipamentos sociais;
- k) Assegurar a articulação com outras entidades que prossigam objetivos comuns, garantindo a concretização dos mesmos, através da celebração de protocolos ou outras formas de cooperação;
- l) Apoiar o desenvolvimento das ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado;
- m) Propor, executar e apoiar iniciativas que promovam o cumprimento efetivo e integral das normas vigentes, nos domínios da solidariedade social e da igualdade de oportunidades;
- n) Propor normas reguladoras que concorram para a qualificação dos serviços e equipamentos sociais e para a melhoria das condições de acesso por parte dos indivíduos e famílias;
- o) Elaborar, coordenar e promover a execução de estudos e documentos de planeamento na área da solidariedade, igualdade de oportunidades e prevenção e combate à violência;





- p) Contribuir para a elaboração de diretrizes de política regional de prevenção, habilitação, reabilitação e participação das pessoas com deficiência ou incapacidade;
- q) Colaborar no apoio psicossocial à deslocação de doentes para o continente;
- r) Propor, executar e apoiar iniciativas que promovam o cumprimento efetivo e integral das normas vigentes, no âmbito da igualdade de oportunidades, designadamente nos domínios transversais da:
 - i) Educação para a cidadania;
 - ii) Igualdade e não discriminação por questões de género, origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade e orientação sexual;
 - iii) Promoção e proteção dos valores da maternidade e da paternidade;
 - iv) Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar de mulheres e homens;
 - v) Prevenção e combate às formas de violência em função do sexo, etnia, religião, crença, deficiência, idade ou orientação sexual, do apoio às vítimas e da reabilitação dos agressores.
- s) Cooperar com organizações de âmbito nacional, internacional, comunitário e demais organismos congéneres estrangeiros, em matéria de solidariedade social e de igualdade de oportunidades e promover a sua implementação a nível regional;
- t) Prestar assistência técnica a iniciativas nas áreas da solidariedade social e da igualdade de oportunidades promovidas por outras entidades públicas e privadas;
- u) Exercer as demais competências previstas em lei ou regulamento.

1.2. Unidade Orgânicas da DRSS

A Direção Regional integra as seguintes unidades orgânicas, para a prossecução das suas competências:

- a) A Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Organização (DSPGO);
 - i) Divisão de Assuntos Jurídicos e Auditoria;
 - ii) Divisão de Projetos e Equipamentos;
 - iii) Núcleo de Apoio à Gestão;
 - iv) Núcleo de Organização e Documentação;

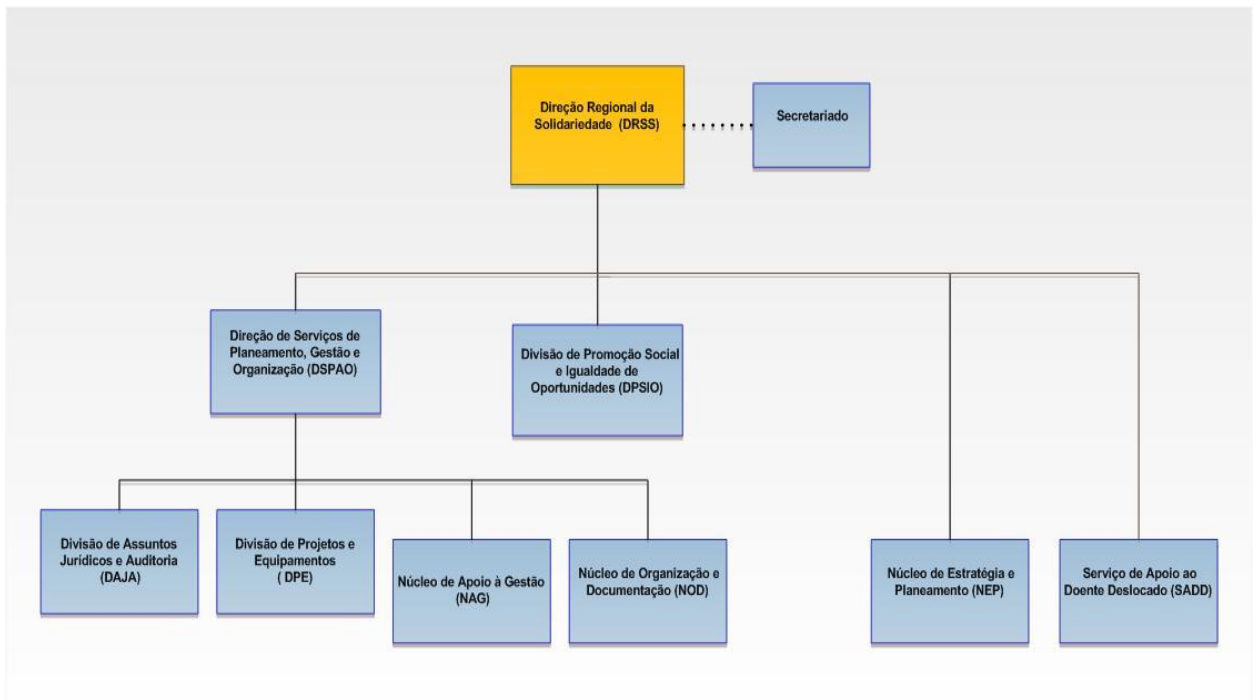




- b) Divisão de Promoção Social e Igualdade de Oportunidades (DPSIO);
- c) Núcleo de Estratégia e Planeamento (NEP);
- d) Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD).

1.3. Estrutura Organizacional

Figura 1 - Estrutura Organizacional da DRSS - 2019





**Quadro 1 - Número de trabalhadores afetos à DRSS,
por categoria, cargo e grupo etário - 2019**

Categoria Profissional	Grupos etários						Nº Dirigentes e Trabalhadores	Observações
	<25	25-34	35-44	45-54	55-64	=>65		
							Dirigentes/Chefias	
Pessoal Dirigente			3	1			4	
Pessoal em Funções de Coordenação					3		3	
							Trabalhadores	
Técnicos Superiores							30	
Solar dos Remédios		12	7	4	7		30	Cinco dos quais exercem funções de: - Chefe de Divisão na DRSS (1); - Chefe de Divisão no ISSA (1); - Coordenador de Núcleo (3).
Assistentes Técnicos							14	
Solar dos Remédios	2	2	2	1	7		14	Três dos quais exercem funções de secretariado: - Vice-Presidência do Governo (1); - DRSS (1); - Apoio ao Gabinete da SRSS (1).
Informática							1	
Solar dos Remédios				1			1	
Assistentes Operacionais							1	
Solar dos Remédios					1		1	

Total de trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado: 44

Trabalhadores afetos à DRSS através de programas ocupacionais, de estágios, prestações de serviços e contratos com relação jurídica de emprego público a termo: 19

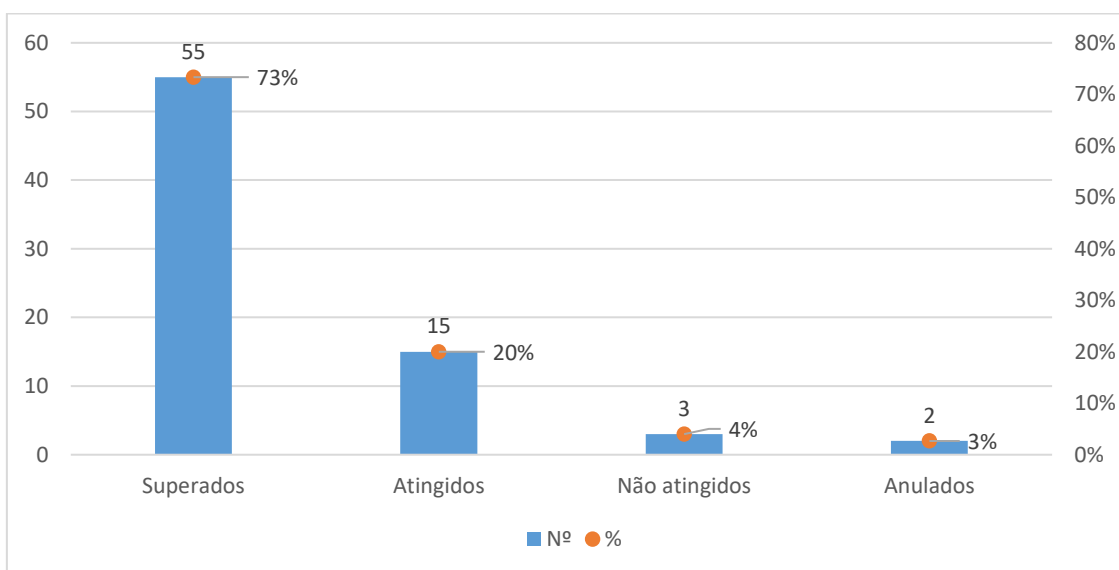




2. Atividades Desenvolvidas

Dos setenta e cinco objetivos constantes do Plano de Atividades da DRSS para 2019, três não foram atingidos, dois foram anulados, 15 foram atingidos e 55 (73%) foram superados, correspondendo a uma taxa de execução global dos objetivos/ações/iniciativas de 94,7%.

Gráfico 1 - Número e percentagem de objetivos por grau de cumprimento – 2019





2.1. Objetivos estratégicos e objetivos operacionais

Quadro 2 – Objetivos/Atividades

Plano de Ação									
Objetivo Estratégico 1: Reduzir a pobreza e promover a inclusão social									
Objetivo Operacional 1: Implementar o <i>Plano de Ação 2018 - 2019</i> no âmbito da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social (ações da responsabilidade da Direção Regional da Solidariedade Social)									
Atividades/Projetos/Rotinas									
Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/Evidências
1. Concluir a implementação do <i>Plano de Ação 2018 - 2019</i> no âmbito da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social (ações da responsabilidade da Direção Regional da Solidariedade Social - DRSS)	(Nº ações executadas/nº de ações previstas)*100	≥75%; ≤90%	DRSS	Diretor Regional	Paulo Fontes Nélio Lourenço Joana Pinheiro Raquel Azevedo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	75%
2. Proceder à atualização dos dados estatísticos de suporte ao Diagnóstico de enquadramento da <i>Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social</i>	Prazo de execução	até 30 de junho	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Email de 27-03-2019





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 1: Reduzir a pobreza e promover a inclusão social

Objetivo Operacional 1: Implementar o Plano de Ação 2018 - 2019 no âmbito da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social (ações da responsabilidade da Direção Regional da Solidariedade Social)

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/Evidências
3. Atualizar mensalmente os principais indicadores relativamente aos titulares e beneficiários do Rendimento Social de Inserção	Prazo de execução	até ao dia 30 do mês seguinte	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Disponibilização mensal na rede da DRSS	Superado	Disponibilizado na rede da DRSS
4. Elaborar o relatório anual de caracterização dos titulares e beneficiários do Rendimento Social de Inserção	Prazo de entrega	até 30 de junho	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Distribuição SGC0390/2019/1323
5. Atualizar mensalmente os principais indicadores relativamente aos beneficiários do subsídio de desemprego	Prazo de execução	até ao dia 30 do mês seguinte	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Disponibilização mensal na rede da DRSS	Atingido	Disponibilizado na rede da DRSS
6. Atualizar mensalmente os principais indicadores relativamente aos beneficiários do complemento solidário para idosos	Prazo de entrega	até ao dia 30 do mês seguinte	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Disponibilização mensal na rede da DRSS	Superado	Disponibilizado na rede da DRSS





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 1: Reduzir a pobreza e promover a inclusão social

Objetivo Operacional 1: Implementar o Plano de Ação 2018 - 2019 no âmbito da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social (ações da responsabilidade da Direção Regional da Solidariedade Social)

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/Evidências
7. Atualizar o Estudo "Caracterização e Distribuição dos Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos"	Data de entrega	até 30 de novembro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Distribuição SGC0390/2019/2829 11/09/2019
8. Elaborar o relatório anual do diagnóstico social de caracterização socioeconómica das freguesias abrangidas pelos Polos de Desenvolvimento e Coesão Social, não sujeito a fatores externos	Prazo de entrega	até 30 de julho	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Anulado	





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 2: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação

Objetivo Operacional 2: Aprovar o III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2019-2022

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
9. Efetuar a apresentação pública do III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, após a sua aprovação em Resolução de Conselho de Governo não sujeito a fatores externos.	Nº de apresentações	3	DRSS	Joana Pinheiro	Maria Humberto Batista Luísa Barcelos e demais técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	Plano Aprovado a 8 de novembro de 2019
10. Proceder à atualização dos dados estatísticos referentes aos programas da responsabilidade da DRSS, no âmbito da violência doméstica e de género	N.º de relatórios	3	DPSIO	Joana Pinheiro	Luísa Barcelos e demais técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 2: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação

Objetivo Operacional 2: Aprovar o III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2019-2022

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
11. Efetuar o lançamento de uma campanha Regional Contra a Violência Doméstica, não sujeito a fatores externos.	Data lançamento da campanha	Até 30 de setembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Luísa Barcelos Maria Humberto Batista e demais técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Campanha apresentada a 25 de novembro, condicionada à aprovação do III PRPCVDG em RCG
12. Promover a realização de ações de sensibilização e de formação na área da igualdade de oportunidades e combate às discriminações múltiplas e a todas formas de violência: violência no namoro; <i>bullying</i> ; violência doméstica; violência contra idosos; das relações íntimas juvenis; Igualdade de oportunidades	N.º de ações realizadas	60 a 70 ações	DPSIO	Joana Pinheiro	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo e Ponta Delgada	Relatório de atividades (Email e/ou SGC)	Superado	1 387 pessoas abrangidas





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 2: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação

Objetivo Operacional 2: Aprovar o III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2019-2022

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
13. Acompanhar a implementação da estratégia regional de prevenção e combate ao abuso sexual de crianças e jovens	Relatório semestral; Data de entrega	2 relatórios; 1º - 15 a 31 de julho 2º - 21 a 30 de dezembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Maria Helena Rodrigues	Angra do Heroísmo	Relatório de atividades (Email e/ou SGC)	Superado	21 de junho e 19 dezembro





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 3: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais

Objetivo Operacional 3: Realizar estudos sectoriais no âmbito da avaliação da satisfação dos utentes dos serviços e das respostas sociais

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
14. Avaliar o grau de satisfação dos utentes/familiares dos utentes dos centros de atividades ocupacionais (1ª fase - definição de metodologia, elaboração e aplicação dos questionários)	Data de conclusão da aplicação dos questionários	até 30 de novembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Joana Pinheiro Laura Meneses Rita Evangelho	RAA	Email e/ou SGC	Superado	Julho de 2019
15. Avaliar o grau de satisfação dos utentes das Estruturas Residenciais Para Idosos. (1ª fase - definição de metodologia e aplicação dos questionários)	Data de conclusão da aplicação dos questionários	até 30 de dezembro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	RAA	Email e/ou SGC	Superado	Realizado nas ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa e São Jorge. Estava prevista a conclusão na RAA até 30 de abril de 2019. Suspenso em março de 2019 devido à pandemia de Covid 19.





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 3: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais

Objetivo Operacional 3: Realizar estudos sectoriais no âmbito da avaliação da satisfação dos utentes dos serviços e das respostas sociais

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
16. Elaborar um estudo caracterização e de satisfação dos utentes do Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD) (1ª fase - definição de metodologia, elaboração e aplicação dos questionários)	Data de conclusão da aplicação dos questionários	até 30 de novembro	NEP	Nélio Lourenço Paula Gama	Nélio Lourenço Márcio Pimentel Paula Gama	Lisboa	Email e/ou SGC	Superado	Email de 18-06-2019





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 3: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais

Objetivo Operacional 4: Executar o Programa Regional de Reestruturação dos Serviços de Apoio Domiciliário e de Apoio aos Cuidadores

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
17. Garantir o pedido de equipamentos de teleassistência, no prazo de 3 dias úteis, após o deferimento das candidaturas do regime subsidiado, não sujeito a fatores externos	Prazo de execução	Até ao 3º dia útil, após deferimento	DPSIO	Joana Pinheiro	Joana Pinheiro Emiliana Gaspar demais técnicos intervenientes	RAA	email e/ou SGC	Superado	87% dos pedidos foram feitos no 1º dia útil após o deferimento
18. Realizar ações de formação destinadas a cuidadores formais de pessoas idosas e pessoas dependentes	Nº de ações de formação realizadas	2 a 3 ações	DPSIO	Joana Pinheiro	Joana Pinheiro Helena Rodrigues Emiliana Gaspar	RAA	Email e/ou SGC	Superado	Nº de ações de formação:9 "Envelhecimento e Dependência: Direitos, Pressupostos Interventivos e Prestação de Cuidados - 7 "Gestão e Coordenação Técnica" - 2
19. Reforçar a formação dos colaboradores afetos às respostas sociais dirigidas às pessoas com deficiência	Nº pessoas formadas	70 a 90	DPSIO	Joana Pinheiro	Joana Pinheiro Laura Meneses Rita Evangelho	RAA	Email e/ou SGC	Superado	Nº de ações de formação:12 Nº de formandos:226





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 3: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais

Objetivo Operacional 4: Executar o Programa Regional de Reestruturação dos Serviços de Apoio Domiciliário e de Apoio aos Cuidadores

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
20. Garantir a operacionalização do projeto <i>Empatia</i> , na ilha de Santa Maria	Data de criação do grupo de apoio; nº de ações de formação realizadas	Constituição de um grupo de apoio ao cuidador; 1 formação para cuidadores.	DPSIO	Joana Pinheiro	Joana Pinheiro Helena Rodrigues Emiliana Gaspar	Ilha de Santa Maria	Email e/ou SGC	Superado	2 cursos: "Envelhecimento e Dependência: direitos, pressupostos interventivos e prestação de cuidados"; 1 Curso: "Capacitação técnica para profissionais de saúde e de intervenção social e de apoio ao gabinete de apoio ao cuidador informal"; 1 workshop: Para cuidadores informais; 1 Seminário: "Empatia ".





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 4: Melhorar o planeamento e a gestão de recursos

Objetivo Operacional 5: Melhorar o controlo interno

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
21. Garantir a recolha de prémios, programas e concursos que possam constituir alternativas de financiamento, junto das IPSS's da RAA	Prazo de envio	Até 3 dias úteis, após conhecimento	DPSIO	Joana Pinheiro	Emiliana Gaspar Outros técnicos intervenientes no processo	RAA	Email e/ou SGC	Superado	
22. Executar os procedimentos de contratação pública referentes aos investimentos em equipamentos sociais inseridos na Carta Regional de Obras Públicas (CROP) e Plano de Investimentos (PI) 2019, não sujeitos a fatores externos.	(nº de procedimentos de contratação pública elaborados/nº de procedimentos de contratação pública previstos na CROP e PI2019)*100	65% a 75%	DAJA/DPE	Alberto Correia Raquel Azevedo	Técnicos DAJA Técnicos DPE	Angra do Heroísmo	Email/SGC/Arquivo DRSS	Atingido	70%





Plano de Ação									
Objetivo Estratégico 4: Melhorar o planeamento e a gestão de recursos									
Objetivo Operacional 5: Melhorar o controlo interno									
Atividades/Projetos/Rotinas									
Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
23. Elaborar um mapa de registo dos acordos de cooperação no âmbito da promoção da igualdade de oportunidades	Data de entrega	Até ao 5.º dia útil do mês seguinte	NAG	Mila Ortins	Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Estrutura de Rede Informática DRSS (16.8)	Superado	Atualizado sempre que é elaborado um acordo/portaria
24. Elaborar um mapa de registo dos contratos de cooperação valor-investimento e valor-eventual	Data de entrega	Até ao 5.º dia útil do mês seguinte	NAG	Mila Ortins	Lúcia Ávila Sara Matos	Angra do Heroísmo	Estrutura de Rede Informática DRSS (16.6 e 16.7)	Superado	Atualizado sempre que é elaborado um a CCVI ou CCVE
25. Elaborar um mapa de controlo dos cabimentos/processamentos através do ISSA	Data de entrega	Último dia útil de cada mês	NAG	Mila Ortins	Sara Matos	Angra do Heroísmo	Email	Superado	
26. Efetuar o controlo financeiro dos pagamentos e dos pedidos de pagamento do PO Açores 2020, não sujeito a fatores externos	Data de entrega	Todas as semanas à 4ª feira	NAG	Mila Ortins	Cláudia Oliveira Izabel Garrett	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.6)	Superado	





Plano de Ação									
Objetivo Estratégico 4: Melhorar o planeamento e a gestão de recursos									
Objetivo Operacional 5: Melhorar o controlo interno									
Atividades/Projetos/Rotinas									
Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
27. Efetuar o ponto de situação sobre o Programa Operacional (PO)Açores 2020	Data de entrega	Todas as semanas à 4ª feira	NAG	Mila Ortins	Cláudia Oliveira	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.6)	Superado	
28. Elaborar a proposta de ações para o Plano de Investimentos da DRSS para 2020	Prazo de execução	Até 15 de agosto	DSPGO	Fabíola Gil	Fabíola Gil Raquel Azevedo Mila Ortins Joana Pinheiro	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.1.6)	Superado	
29. Elaborar a proposta de orçamento de funcionamento da DRSS/SADD para 2020	Prazo de execução	Até 15 de agosto	DSPGO	Fabíola Gil	Fabíola Gil Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.2)	Superado	
30. Garantir a boa execução do Plano de Investimentos, não sujeito a fatores externos	Taxa de execução	65% a 75%	DSPGO	DSPGO/DPE/NAG	Técnicas do NAG Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.2)	Atingido	68,30%
31. Efetuar a execução e controlo financeiro do plano de investimentos	Data de entrega	Até ao dia 15 do mês seguinte	DSPGO	DSPGO/DPE/NAG	Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.4)	Superado	



Plano de Ação

Objetivo Estratégico 4: Melhorar o planeamento e a gestão de recursos

Objetivo Operacional 5: Melhorar o controlo interno

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
32. Efetuar a execução e controle do orçamento de funcionamento da DRSS e SADD	Data de entrega	Até ao dia 15 do mês seguinte	DSPGO	NAG	Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.4)	Superado	
33. Analisar e dar parecer sobre as Contas de Gerência das IPSS	Taxa de execução	25% a 50% das contas	DSPGO	NAG	Izabel Garrett Cláudia Oliveira Mila Ortins	Angra do Heroísmo	SGC	Não atingido	Executado em 19,2%. (Entre 2018 e 2019 uma pessoa contratada para efetuar a análise das CG)
34. Garantir a boa execução dos fundos comunitários - Programa Operacional 2014/2020, não sujeito a fatores externos	Taxa de execução	65% a 75%	DSPGO	DSPGO/DPE/NAG	Raquel Azevedo Mila Ortins Técnicas do NAG	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.4)	Superado	98,60%
35. Efetuar a elaboração mensal dos Mapas de Fundos Disponíveis e Pagamentos em Atraso	Data de entrega	Até ao dia 10 do mês seguinte	DSPGO	Fabiola Gil	Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.4)	Superado	
36. Atualizar a folha de controlo de custos das empreitadas em curso	% de atualizações realizadas dentro do prazo; Data de entrega	65% a 75%; até ao dia 10 de cada mês	DPE	Raquel Azevedo	Raquel Azevedo Técnicos DPE	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Superado	100%





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 4: Melhorar o planeamento e a gestão de recursos

Objetivo Operacional 5: Melhorar o controlo interno

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
37. Atualizar o ponto de situação relativo à aquisição de equipamento das empreitadas em curso	% de atualizações realizadas dentro do prazo; Data de entrega	65% a 75%; até dia 10 de cada mês	DPSIO	Joana Pinheiro	Natália Areias e demais técnicos designados	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Superado	100%
38. Proceder à elaboração de um ficheiro com cronogramas financeiros das despesas previstas para cada empreitada em curso	N.º de ficheiros	3	DPE	Raquel Azevedo	Raquel Azevedo Técnicos DPE	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Atingido	3 ficheiros
39. Responder a todas as solicitações / pontos de situação da EMACROP	% de respostas realizadas dentro do prazo; Nº de dias decorridos entre as solicitações e as respostas	65% a 75% 5 dias	DPE	Raquel Azevedo	Raquel Azevedo Cláudia Cecílio	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Superado	100% (média a 2,2 dias)





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 4: Melhorar o planeamento e a gestão de recursos

Objetivo Operacional 5: Melhorar o controlo interno

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
40. Atualizar, mensalmente, o quadro com os pedidos de apoio solicitados à DRSS - Candidaturas a Contratos de Cooperação Valor Eventual (CCVE)	data de entrega	85%; até ao 5º dia útil do mês seguinte	DPSIO	Joana Pinheiro	Dionísio Ferreira	Angra do Heroísmo	Email/arquivo (16.12)	Superado	91,60%
41. Atualizar mensalmente o quadro com os pedidos de apoio solicitados à DRSS - Candidaturas a Contratos de Cooperação Valor Investimento (CCVI)	data de entrega	85%; até ao 5º dia útil do mês seguinte	DPSIO	Joana Pinheiro	Dionísio Ferreira	Angra do Heroísmo	Email/arquivo (16.12)	Superado	91,60%
42. Preparar mapa de pedidos de apoio para suporte ao despacho	N.º de mapas produzidos; Data de entrega	75%; até 3 dias uteis antes da data do despacho	DPSIO	Joana Pinheiro	Carlos Costa	Angra do Heroísmo	Email/arquivo (16.12)	Superado	concluído (100%)





Plano de Ação									
Objetivo Estratégico 4: Melhorar o planeamento e a gestão de recursos									
Objetivo Operacional 5: Melhorar o controlo interno									
Atividades/Projetos/Rotinas									
Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
43. Assegurar resposta aos pedidos de parecer solicitados pelas diversas entidades externas (Câmaras Municipais e outros), não sujeito a fatores externos	% de pareceres emitidos dentro do prazo legal (20 dias úteis)	65% a 75%	DPE	Raquel Azevedo	Raquel Azevedo técnicos DPE	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	90%
44. Criar o regulamento do programa "Solidariedade em Movimento" (reconversão das viaturas afetas às IPSS's)	Entrega do regulamento e formulário de candidatura	28 de fevereiro	DPSIO	Joana Pinheiro	Joana Pinheiro Emiliana Gaspar	RAA	Email/SGC/Arquivo DRSS	Atingido	Despacho Normativo n.º 26/2019, de 4 de julho de 2019.
45. Manter atualizados os quadros de controlo de material de escritório da DRSS	% de atualizações trimestrais realizadas dentro do prazo; Data de entrega	65% a 75%; até ao dia 5 útil de cada mês	NOD	Clara Mateus	Natal Belerique Carolina Pereira	Angra do Heroísmo	Email	Superado	100%





Plano de Ação									
Objetivo Estratégico 4: Melhorar o planeamento e a gestão de recursos									
Objetivo Operacional 5: Melhorar o controlo interno									
Atividades/Projetos/Rotinas									
Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
46. Efetuar um Relatório de Execução do QUAR e do Plano de Atividades da DRSS (1º semestre)	Data de entrega	até 30 de setembro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Anulado	





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 3: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais

Objetivo Operacional 6: Aumentar a capacidade instalada e qualificar os equipamentos sociais

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
47. Construir e reabilitar equipamentos sociais dirigidas às pessoas idosas, não sujeito a fatores externos	Nº de equipamentos reabilitados; Nº de equipamentos construídos	3	DPE	Diretor Regional	Paulo Fontes Raquel Azevedo Técnicos DPE	Angra do Heroísmo	Email/SGC/Arquivo DRSS	Atingido	Estrutura Residencial para Idosos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena; Centro de Dia dos Flamengos e Centro Intergeracional dos Arrifes
48. Construir e reabilitar equipamentos sociais com valência de creche, não sujeito a fatores externos	Nº de equipamentos reabilitados; Nº de equipamentos construídos	2	DPE	Diretor Regional	Paulo Fontes Raquel Azevedo Técnicos DPE	RAA	Email/SGC/Arquivo DRSS	Atingido	Centro Intergeracional de Ponta Garça e creche da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 3: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais

Objetivo Operacional 6: Aumentar a capacidade instalada e qualificar os equipamentos sociais

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
49. Construir e a reabilitar centros de atividades ocupacionais, não sujeito a fatores externos	Nº de equipamentos reabilitados; Nº de equipamentos construídos	1	DPE	Diretor Regional	Paulo Fontes Raquel Azevedo Técnicos DPE	RAA	Email	Atingido	Centro de Atividades Ocupacionais da Associação "Seara do Trigo"
50. Colaborar com a Direção Regional de Energia no âmbito da Certificação Energética das IPSS, não sujeito a fatores externos	% respostas enviadas dentro do prazo	65%a 75%	DPE	Raquel Azevedo	Técnicos DPE	Angra do Heroísmo	Email	Superado	100%
51. Implementar projetos no âmbito do Orçamento Participativo	Nº de projetos implementados	2	DPE/DPSIO	Diretor Regional	Joana Pinheiro Raquel Azevedo Técnicos DPE e DPSIO	RAA	Email	Atingido	100%. Residência para doentes deslocados na ilha Terceira e "Projeto Empatia".





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 3: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais

Objetivo Operacional 7 : Melhorar a oferta alimentar das creches e estabelecimentos de educação pré-escolar, com contratos de cooperação com a segurança social

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
52. Elaborar um manual de boas práticas que garanta a qualidade da oferta alimentar nas creches e estabelecimentos de educação pré-escolar inseridos na rede de Solidariedade Social	Prazo de execução	até 30 maio	DPSIO	Joana Pinheiro	Sara Aguiar demais técnicos que venham a ser designados	Angra do Heroísmo	Email/SGC/Arquivo DRSS	Atingido	Apresentado publicamente a 24 de outubro de 2019





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o sistema de informação da Direção Regional da Solidariedade Social

Objetivo Operacional 8: Recolher, tratar e analisar a informação estatística, na área da segurança social

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
53. Garantir a atualização da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores" - por ilha, concelho e <u>freguesia</u>	Data de entrega	Até 30 de junho	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Email de 31-05-2019
54. Garantir a atualização da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores" - por ilha, concelho e <u>instituição</u>	Data de entrega	Até 30 de junho	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Email de 15-05-2019
55. Garantir a atualização da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores" - <u>Apresentação de Relatório de 2018</u>	Data de entrega	até 30 de novembro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Distribuição SGC0390/2019/3622, de 29-11-2019





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o sistema de informação da Direção Regional da Solidariedade Social

Objetivo Operacional 8: Recolher, tratar e analisar a informação estatística, na área da segurança social

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
56. Assegurar a elaboração anual, em formato eletrónico, de um <i>Boletim Estatístico da SRSS- 2018</i> com informação relevante das áreas de competência da SRSS (sistema de Segurança Social da RAA e Habitação), a disponibilizar no Portal	Data de entrega	Até 31 de julho	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito Diana Candelária	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Email de 24 julho de 2019
57. Assegurar a atualização anual de um Documento de <i>Dados Estatísticos 2018 da SRSS</i> com toda a informação estatística das áreas da Segurança Social, Habitação, Emprego, Educação e demográficos, entre outras áreas, para consulta do Gabinete da SRSS e DRSS	Data de entrega	Até 15 de julho	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito Diana Candelária	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Email 15 julho de 2019





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o sistema de informação da Direção Regional da Solidariedade Social

Objetivo Operacional 8: Recolher, tratar e analisar a informação estatística, na área da segurança social

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
58. Assegurar a atualização de um <i>Memorando de Indicadores Sociais</i> de apoio ao Gabinete da SRSS, não sujeito a fatores externos	(N.º de documentos enviados no prazo indicado/n.º de documentos a remeter por Plenário)*100	65% a 75%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito Diana Candelária	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o sistema de informação da Direção Regional da Solidariedade Social

Objetivo Operacional 9: Prestar apoio técnico na recolha, tratamento e preparação da informação para memorandos, relatórios e outros documentos solicitados

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
59. No âmbito das Visitas Estatutárias (VE), assegurar a recolha de informação para a elaboração dos 6 memorandos e outros documentos preparatórios a remeter pela SRSS à PGR, por VE, não sujeito a fatores externos	(nº de documentos enviados no prazo indicado/nº de documentos a remeter)*100	65% a 75%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%
60. Assegurar a elaboração dos documentos necessários à ficha de agendamento dos eventos de apresentação de projetos, lançamento de 1ª pedra ou inauguração, a remeter à PGR	(nº de documentos enviados no prazo indicados/nº de documentos a remeter)*100	65% a 75%	DPE	Raquel Azevedo	Cláudia Cecílio	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o sistema de informação da Direção Regional da Solidariedade Social

Objetivo Operacional 9: Prestar apoio técnico na recolha, tratamento e preparação da informação para memorandos, relatórios e outros documentos solicitados

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
61. Assegurar a elaboração, em articulação com o Gabinete da SRSS e Instituições, dos documentos necessários à organização de apresentações de projetos, lançamentos 1 ^{as} pedras, inaugurações e outros eventos	(n.º de documentos enviados no prazo indicado/n.º de documentos a remeter)*100	65% a 75%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Joana Sousa	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%
62. Assegurar a atualização, sempre que solicitada, do ficheiro relativo ao ponto de situação da execução das ações do Programa de Governo, nas áreas de competência da Solidariedade Social	% de atualizações realizadas dentro do prazo	65% a 75%	NOD/DPSIO/DPE	Clara Mateus	Clara Mateus Joana Pinheiro, Raquel Azevedo Maria Humberto Batista, Diana Candelária e Cláudia Cecílio	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o sistema de informação da Direção Regional da Solidariedade Social

Objetivo Operacional 9: Prestar apoio técnico na recolha, tratamento e preparação da informação para memorandos, relatórios e outros documentos solicitados

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
63. Assegurar a atualização, sempre que solicitada, do ficheiro relativo ao ponto de situação das deliberações dos comunicados dos Conselhos de Governo, na área de competência da Solidariedade Social	% de atualizações realizadas dentro do prazo	65% a 75%	NOD/DPSIO/DPE	Clara Mateus	Clara Mateus Joana Pinheiro, Raquel Azevedo Maria Humberto Batista, Diana Candelária e Cláudia Cecílio	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%
64. Assegurar a elaboração de Memorandos para PGR/Gabinete SRSS/DRSS, dentro dos prazos estipulados, não sujeito a fatores externos	% de documentos produzidos dentro do prazo	65% a 75%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Joana Sousa	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o sistema de informação da Direção Regional da Solidariedade Social

Objetivo Operacional 10: Atualizar e divulgar informação na área da segurança social

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
65. Manter atualizada a informação relativa à área de atuação da DRSS no Portal do Governo, 3 dias úteis após conhecimento do despacho superior	% de atualizações realizadas dentro do prazo	65% a 75%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Areias Técnicas do NAG, da DPSIO e DSPGO	Angra do Heroísmo	Email	Superado	100%
66. Garantir a divulgação das listagens atualizadas da Bibliografia existente na DRSS, junto dos colaboradores a exercer funções nos serviços centrais da SRSS e DRSS	Data de divulgação	18 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Natal Belerique Diana candelária	0	Email	Superado	Email - 17/12/2019
67. Assegurar a recolha de informação na aplicação informática - SIADS, a fim de manter atualizado o ficheiro de uma listagem Excel com a informação das IPSS e respetivas respostas sociais, considerada relevante para divulgação interna e externa	Data de conclusão	30 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito Diana Candelária	Angra do Heroísmo	Email	Atingido	30 de dezembro





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o sistema de informação da Direção Regional da Solidariedade Social

Objetivo Operacional 10: Atualizar e divulgar informação na área da segurança social

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
68. Assegurar a divulgação na DRSS e Gabinete da SRSS, de uma listagem de notícias, por tema, da base de dados com notícias recolhidas nos órgãos de comunicação social escrita, até 2019, em matérias correlacionadas com a Solidariedade Social	Data de divulgação	20 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Natal Belerique Diana candelária	Angra do Heroísmo	Email	Superado	Email - 17/12/2019
69. Disponibilizar e manter atualizada a informação na Intranet da DRSS, 3 dias úteis após conhecimento do despacho superior	% de atualizações realizadas dentro do prazo	65% a 75%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Natal Belerique Diana Candelária Joana Sousa	Angra do Heroísmo	Email	Superado	100%





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 4: Melhorar o planeamento e a gestão de recursos

Objetivo Operacional 11: Implementar ações de melhoria no âmbito da CAF

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
70. Implementar ações de melhoria no funcionamento interno da DRSS	Nº de ações implementadas	3 a 5	DSPGO	Fabíola Gil	Unidades orgânicas envolvidas	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Não atingido	
71 Aplicar um questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores da DRSS	Data de apresentação de relatório	até 30 de dezembro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Distribuição SGC0390/2019/3902 27-12-2019





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o sistema de informação da Direção Regional da Solidariedade Social

Objetivo Operacional 12: Proceder à reorganização do arquivo e da rede documental da Direção Regional da Solidariedade Social

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
72. Assegurar a implementação da reestruturação da Estrutura Documental de Rede da DRSS	Data de conclusão	30 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Fabíola Gil Sandra Areias	Angra do Heroísmo	Email	Não atingido	
73. Dar início à preparação do preenchimento dos autos de eliminação a serem aprovados superiormente, a fim de se iniciar o processo de eliminação de documentos de arquivo de uma unidade orgânica da DRSS	Data de conclusão	30 de abril	NOD	Clara Mateus	Natal Belerique Carolina Pereira	Angra do Heroísmo	Email	Superado	Email de 2 de janeiro de 2019





Plano de Ação

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o sistema de informação da Direção Regional da Solidariedade Social

Objetivo Operacional 12: Proceder à reorganização do arquivo e da rede documental da Direção Regional da Solidariedade Social

Atividades/Projetos/Rotinas

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações
74. Proceder ao levantamento das massas documentais das funções meio de uma unidade orgânica DRSS, através do preenchimento das tabelas de Folha de Recolha de Dados (FRD) e preparação dos autos de eliminação	Data de conclusão	30 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Natal Belerique Carolina Pereira Lina Silva	Angra do Heroísmo	Email	Superado	Email de 18 de dezembro de 2019
75. Proceder à reconstituição das pastas físicas de arquivo dos documentos constitutivos das IPSS's (registo, estatutos, etc), por ilha, concelho e instituição. existentes na DRSS e ISSA, a fim de se proceder à sua digitalização e criação de pastas em suporte informático. Ficheiro a ser partilhado com o ISSA	Nº de ilhas organizadas	3 Ilhas	NOD	Clara Mateus	Natal Belerique Carolina Pereira Joana Sousa e colaborador do ISSA a designar	Angra do Heroísmo	Email	Atingido	Executado em 3 ilhas: Flores, Corvo, Graciosa. Email de 10/10/2019





3. Execução Financeira

3.1. Execução do Orçamento da DRSS em 2019

A DRSS, incluindo o Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD), para a realização das atividades previstas para o ano de 2019, teve um orçamento de despesas de funcionamento, no montante inicial de 1 588 500,00€ (sem transferências para o ISSA e CGA) e um montante final de 1 665 403,00€.

O valor executado cifrou-se em 1 642 586,68€, sendo a taxa de execução global de 99%. Conforme consta no quadro n.º 3, a taxa de execução do orçamento de despesas com pessoal apresentou uma taxa de execução de 99% em relação ao orçamento revisto.

Em relação às despesas de capital foram de gastos 3 557,67€ correspondendo a uma taxa de execução também de 99,0%.





Quadro 3 - Execução do orçamento de despesas de funcionamento DRSS – 2019 (sem as transferências para o ISSA e CGA)

Rubricas	DRSS (Solar dos Remédios)				SADD				TOTAL			
	Valores orçamentados		Valor executado (€)	Taxa de execução	Valores orçamentados		Valor executado (€)	Taxa de Execução	Valores orçamentados		Valor executado (€)	Taxa de execução
	Inicial	final			Inicial	final			Inicial	final		
Despesas corrente												
Despesas com pessoal	1 217 931,00	1 280 545,00	1 271 801,72	99%	275 569,00	287 955,00	283 113,95	98%	1 493 500,00	1 568 500,00	1 554 915,67	99%
Aquisição de bens e serviços	53 210,00	53 003,00	47 664,26	90%	41 790,00	43 900,00	40 006,75	91%	95 000,00	96 903,00	87 671,01	90%
<i>Material de escritório</i>	8 000,00	8 156,00	8 155,87	100%	5 200,00	5 200,00	5 166,00	99%	13 200,00	13 356,00	13 321,87	100%
<i>Comunicações</i>	1 250,00	699,00	516,25	74%	4 000,00	3 900,00	2 574,45	66%	5 250,00	4 599,00	3 090,70	67%
<i>Deslocações e estadas</i>	34 145,00	35 398,00	32 377,29	91%	200,00	70,00	0,00	0%	34 345,00	35 468,00	32 377,29	91%
Subtotal	1 271 141,00	1 333 548,00	1 319 465,98	99%	317 359,00	331 855,00	323 120,70	97%	1 588 500,00	1 665 403,00	1 642 586,68	99%
Despesas de capital												
Aquisição de Bens de Capital	2 300,00	2 507,00	2 506,66	100%	1 500,00	1 100,00	1 051,01	96%	3 800,00	3 607,00	3 557,67	99%
<i>Equipamento informático</i>	1 000,00	835,00	834,85	100%	1 000,00	700,00	672,01	96%	2 000,00	1 535,00	1 506,86	98%
<i>Software informático</i>	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
<i>Equipamento administrativo</i>	1 300,00	1 672,00	1 671,81	100%	500,00	400,00	379,00	95%	1 800,00	2 072,00	2 050,81	99%
<i>Equipamento básico</i>	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Subtotal	2 300,00	2 507,00	2 506,66	100%	1 500,00	1 100,00	1 051,01	96%	3 800,00	3 607,00	3 557,67	99%
Despesa total	1 273 441,00	1 336 055,00	1 321 972,64	99%	318 859,00	332 955,00	324 171,71	97%	1 592 300,00	1 669 010,00	1 646 144,35	99%

Fonte: DRSS



3.2. Plano de Investimentos

No quadro infra apresentam-se os valores das verbas do Plano de Investimentos entre 2012 e 2019, com a respetiva dotação revista e percentagem de execução, verificando-se o valor mais elevado no ano de 2013 (92%) e o mais baixo em 2016 (54%), sendo de 68% no ano de 2019.

Quadro 4 - Evolução das verbas anuais do Plano de Investimento, por dotação e % de execução 2012 – 2019

Anos \ Dotação/execução	Dotação Revista	Executado	Percentagem de execução
2012	28 202 499 €	20 523 512 €	73%
2013	22 371 219 €	20 532 445 €	92%
2014	24 364 829 €	15 925 299 €	65%
2015	29 191 730 €	20 214 200 €	69%
2016	34 955 805 €	18 743 644 €	54%
2017	39 379 264 €	26 096 103 €	66%
2018	34 856 064 €	25 206 372 €	72%
2019	26 554 774€	18 142 468€	68%

Fonte: Planos e Relatórios de Execução da DRPFE





Quadro 5 - Evolução da dotação e execução do Plano de Investimentos, por projetos – 2012 – 2019

Anos/Dotação Designação do Projeto	2012		2016		2017		2018		2019	
	Dotação		Dotação		Dotação		Dotação		Dotação	
	Revista	Executada	Revista	Executada	Revista	Executada	Revista	Executada	Revista	Executada
Apoio a Idosos	7 529 005 €	6 060 634 €	11 174 584 €	5 723 842 €	13 894 438 €	9 975 614 €	8 916 261 €	7 057 307 €	6 888 018€	5 580 721 €
Apoio à Infância e Juventude	5 859 625 €	4 163 718 €	6 676 611 €	2 590 418 €	8 046 963 €	4 846 688 €	6 644 626 €	4 805 055 €	3 104 465 €	2 140 890 €
Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	1 797 325 €	1 556 614 €	3 306 629 €	1 547 634 €	3 674 258 €	1 844 204 €	3 893 375 €	2 352 060 €	3 584 221 €	1 684 615 €
Apoio à Família, Comunidade e Serviços	12 263 836 €	8 030 082 €	12 797 981 €	8 490 416 €	12 713 154 €	8 710 945 €	13 908 356 €	10 091 931 €	11 544 695 €	7 631 022 €
Igualdade de Oportunidades	752 708 €	712 464 €	1 000 000 €	391 334 €	1 050 451 €	718 651 €	1 493 446 €	900 020 €	1 433 375 €	1 105 220 €
Total	28 202 499 €	20 523 512 €	34 955 805 €	18 743 644 €	39 379 264 €	26 096 103 €	34 856 064 €	25 206 372 €	26 554 774 €	18 142 468€

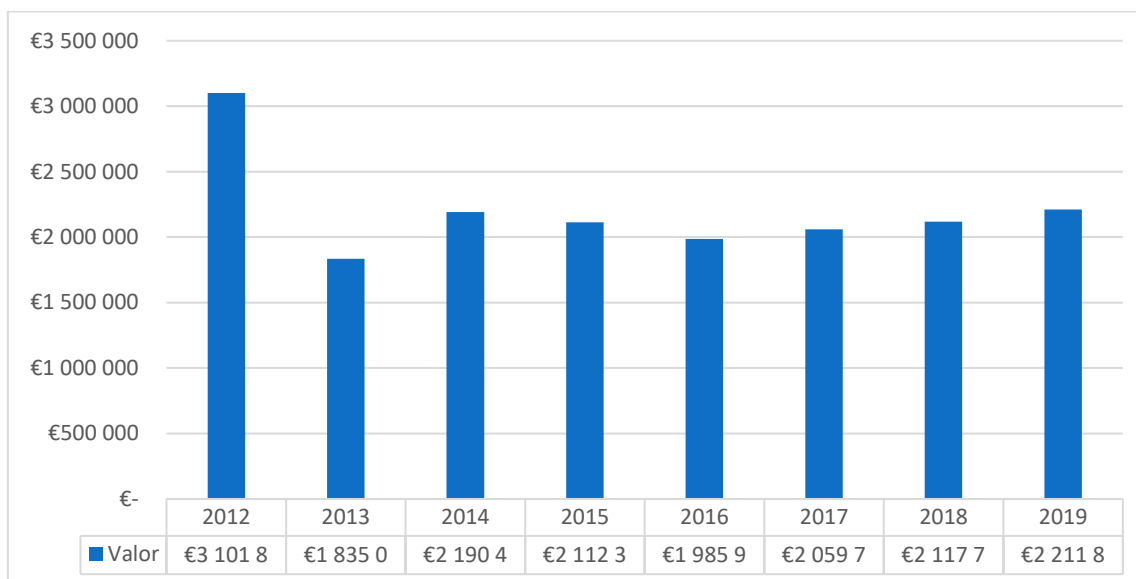
Fonte: Planos e Relatórios de Execução da DRPFE

O programa “Apoio à Família, Comunidade e Serviços” foi o que obteve a maior dotação financeira (11 544 695€), seguindo-se “Apoio a Idosos” (6 888 018€), embora a taxa de execução tenha sido de 66% e 81%, respetivamente.





Gráfico 2 - Evolução da despesa com subsídios de precariedade económica nos Açores (2012 – 2019)



Fonte: ISSA

Na despesa com os subsídios atribuídos a famílias em situação de carência, estão incluídas as verbas do Orçamento da Segurança Social (OSS) e do Orçamento da Região Autónoma dos Açores (ORAA) através do Fundo Regional de Ação Social (FRAS), tendo sido atribuídos 3,1 milhões de euros no ano de 2012 e 2,2 milhões no ano de 2019.





4. Programa Meus Amores, Meus Açores

Com a celebração de um Protocolo de Cooperação entre a Secretaria Regional da Solidariedade Social, a Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo e o Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA., o Governo dos Açores lançou o programa de turismo e mobilidade sénior *Meus Açores, Meus Amores*, que teve a sua primeira edição em 2014.

O programa dirige-se a residentes nos Açores, com idade igual ou superior a 60 anos, abrangendo as 9 ilhas e decorre de janeiro a maio.

Os participantes podem viajar para uma ilha à sua escolha, com companhia, em regime de pensão completa: viagem, alojamento, refeições, “transfer”, passeios com animação e acompanhamento permanente de monitores especializados.

A comparticipação dos idosos é em função dos rendimentos, variando entre os 25€ e os 75€, em função dos rendimentos auferidos. Os “acompanhantes” pagam o mesmo valor de inscrição que o “participante”:

Tabela 1 - Cálculo da comparticipação dos utilizadores do Programa *Meus Açores, Meus Amores*

Comparticipação do utilizador	Rendimento mensal <i>per capita</i>
25,00€	≤ 429€
35,00€	> 429€ e ≤ 600€
45,00€	> 600€ e ≤ 900€
60,00€	> 900€ e ≤ 1000€
75,00€	>1000€

Com esta iniciativa, visa-se contribuir para a promoção do envelhecimento ativo e da melhoria da qualidade de vida dos açorianos, mas também para dinamizar a economia regional nas épocas baixa e média da atividade turística, hoteleira e da restauração. **Entre os anos de 2014 e 2018, o programa envolveu cerca de 4 902 pessoas.**

Em 2019 registou-se uma maior adesão com 2 689 residentes inscritos. A primeira viagem teve início a 4 de fevereiro.





De referir que o financiamento do projeto foi suportado pelas duas Secretarias envolvidas com as dotações previstas pelos respetivos Planos de Investimentos, com o montante global de 518 826€. Este valor teve a seguinte repartição:

- a) Secretaria Regional da Solidariedade Social – 259 413€
- b) Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo - 259 413€

5. Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados

A Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma dos Açores foi criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 16/2008 de 12 de junho a qual constitui parte integrante do sistema regional de saúde e do sistema de proteção social.

Nos Açores, à semelhança do que sucede no todo nacional, a diminuição da natalidade, aliada ao progressivo envelhecimento da população, consequência do prolongamento da esperança de vida, colocam novos desafios no âmbito da saúde e apoio social às populações, conduzindo inevitavelmente à necessidade de novas respostas integradas, que combinem os sectores da Saúde e Segurança Social.

O Governo dos Açores reforçou em 2015 o número de camas de acordo com o despacho n.º 198/2015, de 26 de janeiro. Nos cuidados de média duração é pago um valor de 88,80€ por utente, por dia, enquanto nos cuidados de longa duração o valor é de 60,19€.

Esse montante é comparticipado pelo utente - uma diária num valor até 1/30 de 80% do rendimento mensal líquido, per capita, do respetivo agregado familiar, sendo o restante assegurado pela Secretaria Regional da Solidariedade Social.

O Despacho n.º 198/2015, de 26 de janeiro, publicado na II Série do Jornal Oficial n.º 17, retificado pela Declaração de Retificação n.º 6/2015, de 27 de janeiro, publicada na II Série do Jornal Oficial n.º 18, criou as unidades de internamento, as equipas hospitalares e as equipas domiciliárias.

Decorridos dois anos sobre a entrada em vigor do Despacho n.º 198/2015, de 26 de janeiro, tornou-se imperativo ajustar a capacidade de resposta da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados às necessidades da comunidade, através do reforço do número de camas existentes nas unidades de internamento de média duração e reabilitação (IMDR) e de





longa duração e manutenção (ILDm), pelo que foi alterado o quadro constante do n.º 1 do Despacho n.º 198/2015, de 26 de janeiro que passa a ser, de acordo com o Despacho n.º 1891/2017 de 11 de setembro de 2017, o seguinte:



Quadro 6 - Instituições com protocolo com a Rede de Cuidados Continuados e Integrados nos Açores 2013-2019

Instituição	Concelho	Ilha	Data de atualização Protocolo	Nº camas Protocoladas	IMD*	ILD**	Anos/Despesa						
							2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (a)	Ponta Delgada	São Miguel	09/06/2015	42		42	490 338€	470 338€	101 866€	153 370€	139 654€	337 153 €	226 234 €
Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo	Angra do Heroísmo	Terceira	26/01/2015 e aditamento a 29/06/2015	36	4	32	97 169 €	83 028€	196 693€	161 863€	165 626€	197 911 €	167 760 €
Santa Casa da Misericórdia de Horta (b)	Horta	Faial	01/05/2015	23	10	13	204 953€	236 641€	204 981€	47 439€	116 751€	139 852 €	118 898 €
Clinica do Bom Jesus	Ponta Delgada	São Miguel	24/01/2018	20	20		176 991€	166 509€	140 979€	59 006€	50 082€	139 818 €	121 671 €
Santa Casa da Misericórdia da Lagoa	Lagoa	São Miguel	09/06/2015	4		4			15 201€	13 488€	15 896€	28 380 €	24 038 €
Lar D. Pedro V	Praia da Vitória	Terceira	26/01/2015	10	4	6			29 406€	43 271€	50 114€	59 247 €	49 528 €
Total				135	38	97	969 452€	956 516€	689 125€	478 437€	538 123€	902 361 €	708 129 €

Fonte: ISSA

*IMD – Internamento de média duração e reabilitação

**ILD – Internamento de longa duração e manutenção



6. Serviço de Teleassistência

Foi celebrado no final de maio de 2017 um protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa, para a implementação do serviço de Teleassistência na Região Autónoma dos Açores, um serviço tendencialmente gratuito, dirigido a pessoas residentes na RAA, com idade igual ou superior a 65 anos, no caso dos idosos, ou quem tenha um grau de dependência ou incapacidade devidamente comprovado e que não beneficiem do mesmo serviço fornecido por outra entidade.

O serviço é disponibilizado na sua vertente fixa (medalhão/pulseira de utilização circunscrita á habitação) e móvel (dispositivo similar a um telemóvel, passível de utilização em qualquer lugar, que pode fazer e receber chamadas de e para 2 números além do da CVP e que integra um sistema de localização).

Foi feita uma aposta na divulgação, seja através de cartazes e panfletos, como de reuniões com técnicos sociais e da saúde, bem como de sessões de esclarecimento sobre o serviço nos centros de convívio e de dia das várias ilhas.

Até ao dia 24 de janeiro de 2020, a DRSS recebeu 102 candidaturas ao Serviço de Teleassistência, tendo sido deferidas, até à data, 90, que resultam, neste momento, num total de 72 equipamentos ativos, distribuídos da seguinte forma: 12 na Ilha Terceira; 7 na Ilha do Pico; 12 na Ilha de Santa Maria; 37 na Ilha de São Miguel e 4 na ilha de São Jorge.





7. Investimentos em equipamentos sociais

Quadro 7 - Equipamentos criados e/ou intervencionados na XI Legislatura - Infância e juventude - Açores

Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade antes do investimento	Aumento de capacidade	Ano de conclusão	Investimento global
São Miguel	Construção de Centro de Dia e Ludoteca	Casa do Povo da Maia	(0+45) 45 utentes	+ 45 utentes	2017	1 094 921 €
	Requalificação de edifício para Creche <i>Joaninha</i>	Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada*	42 utentes		2017	787 612 €
	Construção da Creche	Casa do Povo de Água de Pau	(0+42) 42 utentes	+ 42 utentes	2018	1 209 000 €
	Adaptação de CATL Inclusivo		(25+5) 30 utentes	+ 5 utentes		101 191 €
	Obras de ampliação e remodelação da Creche e Jardim de Infância	Fundação Maria Isabel do Carmo Medeiros	Jl: 24 utentes (34+4) Creche: 38 crianças	Creche:+ 4 utentes	2018	814 304 €
	Construção do Centro Comunitário	Instituto de Apoio à Criança (IAC)		Atendimento e Acompanhamento	2019	2 450 000 €
	Centro Intergeracional de Vila Franca do Campo - Ponta Garça - Creche e CATL	Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo	Creche: 42 utentes CATL: 50 utentes	Creche: 42 utentes CATL: 50 utentes	??	2 010 000 €
Terceira	Requalificação de Edifício da Creche <i>Guarita</i>	Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo*			2017	197 250 €
	Requalificação do Lar de Infância e Juventude	Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória*	10 utentes		2017	597 372 €
	Requalificação do Centro Comunitário e CATL	Confederação Operária Terceirense	CATL: 46 utentes		2018	1 036 150 €
	Construção do Centro Comunitário da Feteira - CATL e Centro de Convívio	Casa do Povo da Feteira	CC: 30 CATL: 14	CC: 0 CATL:+ 14	2019	200 000 €





Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade antes do investimento	Aumento de capacidade	Ano de conclusão	Investimento global
Santa Maria	Centro de Atividades de Tempos Livres	Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto	(0+20) 20 utentes	+ 20 utentes	2018	40 000 €
Corvo	Requalificação da Creche e Jardim de Infância	Santa Casa da Misericórdia de Vila do Corvo	(12+6) Creche: 18 utentes JI: 12 utentes	Creche: + 6 utentes	/2018	579 504 €
Faial	Requalificação do edifício da Creche <i>Castelinho</i>	Lar das Criancinhas da Horta	(64+11) JI: 75 utentes (40+40) CATL: 80 utentes (52+32) Creche: 84 utentes	JI: + 11 utentes CATL: + 40 utentes Creche: + 32 utentes	2018	2 505 000 €
Pico	CATL das Bandeiras	Casa do Povo das Bandeiras		20 utentes	2019	60 728 €
	Remodelação da Mãe de Deus, Lar Infância e Juventude e Creche	Mãe de Deus - Associação Solidariedade Social	Creche: 59 utentes Lar de Infância e Juventude: 42 utentes	0	2017	1 070 000 €
Investimento Total						14 753 032,00 €

Quadro 8 - Equipamentos sociais em curso na XI Legislatura – Infância e Juventude

Açores

Ilha	Designação da empreitada	Instituição	Capacidade antes do investimento	Aumento de capacidade	Investimento Global com IVA	Prazo de execução	Estimativa de conclusão
São Miguel	Construção do Centro Intergeracional dos Arrifes (Centro de Dia, de Noite e CATL)	Casa do Povo dos Arrifes	CD: 30 utentes CN: 30 utentes CATL: 30 utentes	CD: 0 utentes CN: 30 utentes CATL: 0 utentes	2 630 000 €	420 dias	1º semestre de 2020
	Substituição da cobertura do edifício e pintura interior da creche "A Pequeneda"	Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	41	0	105 503 €	120 dias	1º semestre de 2020
Pico	Requalificação de edifício destinado a Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico	Creche: 42 JI: 60 CATL: 40	Creche :0 JI : 32 CATL:10	460 000 €	8 meses	Previsto terminar no 1º trimestre de 2020
Terceira	Remodelação do edifício de Lar de Infância e Juventude na Praia da Vitória	Associação de Apoio à Criança da Ilha Terceira	Lar: 11	0	75 000 €	4 meses	1º semestre 2020
Investimento Total					3 270 503 €		





Quadro 9 - Equipamentos sociais a lançar/iniciar na XI Legislatura – Infância e juventude Açores

Ilha	Designação da empreitada	Instituição	Capacidade antes do investimento	Aumento de capacidade	Investimento Previsto	Prazo de execução	Estimativa de início
São Miguel	Centro Intergeracional dos Fenais da Luz (CATL e Centro de Convívio)	Casa do Povo dos Fenais da Luz /Centro Social e Cultural dos Fenais da Luz	CATL: 40 utentes	0	1 270 000 €	300 dias	2º semestre de 2020
	Requalificação do edifício da AJC CATL da Candelária	Associação da Juventude da Candelária	CATL: 40 utentes	+ 15 crianças	403 300 €		2º semestre de 2020
	Reabilitação do edifício do CATL da Lomba do Alcaide	Centro Social e Paroquial da Lomba do Loução	CATL: 40 utentes	0	115 000 €	270 dias	2º semestre de 2020
Terceira	Remodelação da Creche e Jardim de Infância	AFARIT	Jl: 60 utentes Creche: 50 utentes	Jl: 0 Creche:0	1 055 000 €	360 dias	1º semestre de 2020
Santa Maria	Adaptação de edifício para CATL de Santa Maria	Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto	CATL:55	CATL: 0	630 560 €	12 meses	1º semestre de 2020
São Jorge	Requalificação da creche e CATL da Santa Casa da Misericórdia das Velas	Santa Casa da Misericórdia das Velas	Creche: 35 CATL: 40	0	37 278 €	90 dias	2º semestre de 2020
Investimento Total					3 511 139 €		





Quadro 10 - Equipamentos criados e/ou intervencionados na X Legislatura – Pessoas adultas com deficiência - Açores

Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade antes do investimento	Aumento de capacidade	Ano de conclusão	Investimento global
São Miguel	Remodelação e beneficiação do CAO e Lar Residencial	Associação de Pais e Amigos das Crianças Deficientes dos Açores (APACDAA)	CAO: 70 utentes LR: 16 utentes		2014	402 698 €
	Adaptação e conservação de edifício para Lar Residencial	Associação de Pais e Amigos das Crianças Deficientes dos Açores (APACDAA)	8 utentes		2014	727 118 €
	Construção de Lar Residencial	Associação Seara de Trigo	(0+16) 16 utentes	+16 utentes	2015	1 064 771 €
Terceira	Construção de Lar Residencial	Associação Cristã da Mocidade	(12+3) 13 utentes + 2 de emergência	+ 3 utentes	2015	2 220 000 €
	Construção de CAO, Lar Residencial e Centro de Reabilitação	Centro de Apoio à Deficiência	(20+10) CAO: 30 (0+12) LR: 12 utentes	CAO: + 10 utentes LR: + 12 utentes	2016	3 567 000 €
Graciosa	Construção de Creche, Jardim de Infância e CAO	Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	(37+15) Creche: 52 utentes (22+8) JI: 30 utentes CAO: 10 utentes	Creche: + 15 utentes JI: + 8 utentes	2015	2 539 439 €
São Jorge	Remodelação de edifício para CAO e Lar Residencial	Associação de Apoio a Crianças com Necessidades Educativas Especiais*	(0+24) CAO: 24 (0+8) LR: 8	CAO: + 24 utentes LR: + 8 utentes	2015	1 379 000 €
Pico	Adaptação de edifício para Lar Residencial	Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico	(0+12) 12 utentes	+ 12 utentes	2016	154 553 €
Investimento Total						12 054 578 €





Quadro 11 - Equipamentos criados e/ou intervencionados na XI Legislatura – Pessoas adultas com deficiência - Açores

Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade antes do investimento	Aumento de capacidade	Ano de conclusão	Investimento global
São Miguel	Construção do Centro de Atividades Ocupacionais	Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia	(20+20) 40 utentes	+ 20 utentes	2018	1 200 000 €
	Adaptação de CATL Inclusivo	Casa do Povo de Água de Pau	(25+5) 30 utentes	+ 5 utentes	2018	101 191 €
São Jorge	Requalificação do CAO	Santa Casa da Misericórdia da Calheta	24 utentes	0	2020	240 265 €
Investimento Total						1 541 456 €

Quadro 12 - Equipamentos sociais em curso na XI Legislatura – Pessoas adultas com deficiência - Açores

Ilha	Designação da empreitada	Instituição	Capacidade atual	Aumento de capacidade	Investimento Global com IVA	Prazo de execução	Estimativa de conclusão
São Miguel	Construção do CAO	Associação Seara do Trigo	CAO: 70 utentes	0	1 200 000 €	360 dias	2º semestre de 2020
Investimento Total					1 200 000 €		





Quadro 13 - Equipamentos sociais a lançar/iniciar na XI Legislatura - Pessoas adultas com deficiência - Açores

Ilha	Designação da empreitada	Instituição	Capacidade atual	Aumento de capacidade	Investimento Previsto	Prazo de execução	Estimativa de início
São Miguel	Construção do Centro de Paralisia Cerebral - CAO e Lar Residencial	Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel	Centro de acompanhamento e apoio a pessoa com deficiência (intervenção precoce e Apoio em regime ambulatório): 50 CAO: 30 utentes LR: 14 + 2 utentes CATL: 10 utentes	Centro de acompanhamento e apoio a pessoa com deficiência (intervenção precoce e Apoio em regime ambulatório) : + 20 CAO: +13 utentes LR: + 14 + 2 utentes CATL: + 10 utentes	4 600 000 €	420 dias	1º semestre de 2020
	Requalificação de edifício para instalação do Centro de Apoio à Deficiência	Aurora Social e APPDA	Centro de Atendimento: 40 utentes CAO: 40 utentes	CA: + 20 utentes CAO: + 10 utentes	4 350 000 €	360 dias	1º semestre de 2020
	Construção do CAO e Lar Residencial	Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa	CAO: 30 utentes LR: 18 utentes	CAO: ? LR: 18 utentes	2 700 000 €	365 dias	2º semestre de 2020
	Criação do CAO da Zona Norte de São Miguel	ADI - Associação para o Desenvolvimento Intergeracional			50 000 €		2º semestre de 2020
Investimento Total					11 700 000 €		

Quadro 14 - Equipamentos criados e/ou intervencionados na X Legislatura – Família e comunidade - Açores

Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade antes do investimento	Aumento de capacidade	Ano de conclusão	Investimento global
Terceira	Centro de Alojamento Temporário	Confederação Operária Terceirense	(16+14) 30 utentes	+ 14 utentes	2016	781 187 €
Investimento Total						781 187 €





Quadro 15 - Equipamentos criados e/ou intervencionados na XI Legislatura - Família e comunidade - Açores

Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade antes do investimento	Aumento de capacidade	Ano de conclusão	Investimento global
São Miguel	Requalificação de Edifício para Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica	Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica	Visto se tratar de uma valência atípica, não se considera a capacidade	n. a.	2017	566 464 €
	Construção de Centro de Alojamento Temporário e apoio aos Sem- Abrigo	Caritas de São Miguel	(24+6) CAT: 30 utentes (0+30) DROP-IN: 30 utentes (0+30) Centro de recursos: 30 utentes	CAT: + 6 utentes DROP-IN : + 30 utentes Centro de recursos: +30 utentes	2018	4 041 000 €
Investimento Total						4 607 464 €

Quadro 16 - Equipamentos sociais em curso na XI Legislatura – Família e comunidade Açores

Ilha	Designação da empreitada	Instituição	Capacidade atual	Aumento de capacidade	Investimento Global com IVA	Prazo de execução	Estimativa de conclusão
Faial	Construção do Edifício Intergeracional da Feteira - 1ª fase	Casa do Povo da Feteira	Atendimento	n. a.	405 982 €	6 meses	Obra concluída em fase de apetrechamento
São Miguel	Adaptação do espaço cedido pelo ISSA à APAV	APAV	Atendimento	n. a.	61 863 €	4 meses	1º semestre de 2020
Investimento Total					467 845 €		





Quadro 17 - Equipamentos sociais criados e/ou intervencionados na X Legislatura - Pessoas Idosas - Açores

Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade antes do investimento	Aumento de capacidade	Ano de conclusão	Investimento global
Santa Maria	Construção de Centro de Dia	Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto	(0+20) 20 utentes	+ 20 utentes	04/05/2015	3 224 €
	Ampliação do Lar de Idosos	Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto	(30+15) 45 utentes	+ 15 utentes	29/08/2016	315 767 €
São Miguel	Remodelação e Ampliação de Lar de Idosos	Santa Casa da Misericórdia da Povoação	20	+ 20	2014	2 887 000 €
	Construção de Lar de Idosos	Lar Augusto César Ferreira Cabido - Pico da Pedra	(39+6) 45 utentes	+ 6 utentes	22/12/2015	3 550 187 €
	Obra de Remodelação do Centro de Apoio ao Idoso	Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia	(13+5) 18 utentes	+ 5 utentes	08/07/2016	573 903 €
	Construção de Centro de Dia e Ludoteca	Casa do Povo da Maia	(0+45) 45 utentes	+ 45 utentes	2017	1 094 921 €
	Adaptação de edifício destinado a Centro de Dia e Centro de Noite	Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda da Bretanha	(0+25) CD: 25 utentes (0+9) CN: 9 utentes	CD: + 25 utentes CN: + 9 utentes	2018	568 040 €
	Criação do Centro de Noite	Lar Luís Soares de Sousa	(40+6) 46 utentes	+ 6 utentes	2018	2 255 000 €
	Requalificação de edifício do Centro de Convívio	Centro Social e Paroquial de Santa Bárbara	20 utentes		2019	50 000 €
Terceira	Construção de Centro de Convívio para Idosos	Centro Comunitário de Posto Santo	(0+40) 40 utentes	+ 40 utentes	12/05/2013	625 039 €
	Construção de Centro de Dia, de Convívio, Cozinha e Lavandaria Industriais	Casa do Povo de Porto Judeu	(0+15) CD: 15 utentes SAD	CD: + 15 utentes	21/06/2015	2 366 012 €
	Remodelação e beneficiação de Lar de Idosos (2ª fase da obra)	Lar D. Pedro V	(56+2) 58 utentes	+ 2 utentes	09/08/2015	1 742 176 €
	Construção de Lar de Idosos	Santa Casa da Misericórdia dos Altares	(0+21) 21 utentes	+ 21 utentes	11/01/2016	2 200 000 €
	Construção de Centro de Dia e Centro de Noite	Santa Casa da Misericórdia de São Sebastião	(8+14) CD: 22 utentes (0+14) CN: 14 utentes	CD: + 14 utentes CN: + 14 utentes	20/01/2016	1 557 566 €
São Jorge	Recuperação de edifício para Centro de Dia e CATL	Casa do Povo do (Topo Casa dos Tiagos)	Recuperação de edifício histórico da freguesia.		25/06/2014	699 940 €
	Construção de Centro de Dia e Centro de Noite	Instituto de Santa Catarina	(18+5) CD: 13 utentes (0+8) CN: 8 utentes	CD: + 5 utentes CN: + 8 utentes	19/10/2014	563 750 €





	Construção de Centro de Dia	Casa de Repouso João Inácio de Sousa	(0+25) 25 utentes	+ 25 utentes	20/04/2015	113 742 €
					Investimento Total	17 198 305 €

Quadro 18 - Equipamentos sociais criados e/ou intervencionados na X Legislatura

Pessoas Idosas - Açores

Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade antes do investimento	Aumento de capacidade	Ano de conclusão	Investimento global
Terceira	Requalificação das instalações para criação de uma Unidade de Cuidados Continuados	Lar do Recolhimento de Jesus Maria José*	(53+1) 54 utentes	+ 1 utente	2017	2 173 960 €
	Construção do Centro de Dia	Casa do Povo das Doze Ribeiras*	(0+30) 30 utentes	+ 30 utentes	2017	1 228 714 €
	Requalificação de edifício para Centro de Dia e Noite	Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Pilar das Cinco Ribeiras*	(0+21) 21 utentes	+ 21 utentes	2017	1 670 337 €
	Construção do Centro Comunitário da Feteira	Casa do Povo da Feteira	CC: 30 CATL: 14	CC: 0 CATL: + 14	2019	200 000 €
Graciosa	Construção de cozinha do Serviço de Apoio Domiciliário	Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	Apoio a todas as valências	n. a.	2018	782 482 €
Pico	Ampliação do Centro de Noite da Piedade	Santa Casa da Misericórdia de Lajes do Pico*	(12+14) 26 utentes	+ 14 utentes	2017	1 030 592 €
	Construção do Centro de Apoio ao Idoso	Santa Casa da Misericórdia da Madalena	70 utentes	+ 4 utentes	2019	1 550 000 €
Faial	Construção de Centro de Dia dos Flamengos	Centro Comunitário Divino Espírito Santo dos Flamengos	CD: 30 utentes CC: 20 utentes	CD: 0 utentes CC: ?	2019	1 118 750 €
Flores	Requalificação do Serviço de Apoio ao Domicílio	Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz das Flores	40 utentes e apoio todas as valências	+ 3 utentes		1 750 000 €
Corvo	Requalificação do Serviço de Apoio ao Domicílio	Santa Casa da Misericórdia do Corvo	Lar: 17 utentes Cozinha e lavandaria – Apoio a todas as valências	+ 4 utentes	2019	716 700 €
Investimento Total						16 189 495 €





Quadro 19 - Equipamentos sociais em curso na XI Legislatura - Pessoas Idosas - Açores

Ilha	Designação da empreitada	Instituição	Capacidade atual	Aumento de capacidade	Investimento Global com IVA	Prazo de execução	Estimativa de conclusão
São Miguel	Adaptação das residências do Lar Luís Soares de Sousa	Lar Luís Soares de Sousa	Capacidade prevista: 16 utentes	+ 16 utentes	220 411 €	210 dias	1º semestre de 2020
	Construção do Centro Intergeneracional dos Arrifes (Centro de Dia, de Noite e CATL)	Casa do Povo dos Arrifes	CD: 30 utentes CN: 30 utentes CATL: 30 utentes	CD: 0 utentes CN: 30 utentes CATL: 0 utentes	2 630 000 €	420 dias	1º semestre de 2020
São Jorge	Ampliação e requalificação da Casa de Repouso João Inácio de Sousa	Casa de Repouso João Inácio de Sousa	Existente	0	100 000 €	365 dias	
Investimento Total					2 950 411 €		





Quadro 20 - Equipamentos sociais a lançar/iniciar na XI Legislatura - Pessoas Idosas - Açores

Ilha	Designação da empreitada	Instituição	Capacidade atual	Aumento de capacidade	Investimento Previsto	Prazo de execução	Estimativa de início
São Miguel	Criação da Unidade de Cuidados Continuados	Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	s/if.	+25 utentes	769 896 €	240 dias	2º semestre de 2020
	Centro Intergeracional dos Fenais da Luz (CATL e Centro de Convívio)	Casa do Povo dos Fenais da Luz /Centro Social e Cultural dos Fenais da Luz	CC capacidade prevista: 25 utentes CATL capacidade prevista: 40 utentes	CC: + 5 utentes	1 270 000 €	300 dias	2º semestre de 2020
	Intervenção numa das alas do Lar da Levada	Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	Capacidade prevista: 95 utentes	+ 18 utentes	227 878 €	120 dias	1º semestre de 2020
	Requalificação do Edifício da AJC - Centro de Convívio da Candelária	Associação da Juventude da Candelária	CC: 20 utentes	0	403 300 €		2º semestre de 2020
Terceira	Requalificação de Estrutura Residencial para Idosos em Angra do Heroísmo	Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo		0	75 000 €		1º semestre de 2020
Graciosa	Remodelação do Lar de Idosos da Praia da Graciosa	Santa Casa da Misericórdia da Praia da Graciosa		0	75 000 €		2º semestre de 2020
São Jorge	Ampliação e requalificação da Casa de Repouso João Inácio de Sousa	Casa de Repouso João Inácio de Sousa		0	400 000 €		1º semestre de 2020
Faial	Ampliação de Centro de Dia da Conceição	APADIF	40	+ 10 utentes	500 000 €		2º semestre de 2020
	Construção do Centro de Convívio de Castelo Branco	Casa do Povo de Castelo Branco			40 000 €		2º semestre de 2020
					Investimento Total Previsto	3 761 074 €	

8. Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD)

O Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD), sediado em Lisboa e criado no âmbito da Secretaria Regional da Solidariedade Social, constitui a resposta socialmente organizada para fazer face às necessidades dos doentes residentes nos Açores que, se encontram deslocados em Lisboa para consultas, exames, tratamentos e / ou intervenções cirúrgicas, e à dos seus acompanhantes (familiares / cuidadores).

Trata-se de doentes que possuem diversas dependências funcionais, patologias crónicas múltiplas e doenças incuráveis em fase inicial ou, já em estado avançado e terminal de vida, que exigem ao SADD uma atuação em rede com os familiares, hospitais e outras organizações de cariz social, sediados na Região ou, no destino da deslocação.



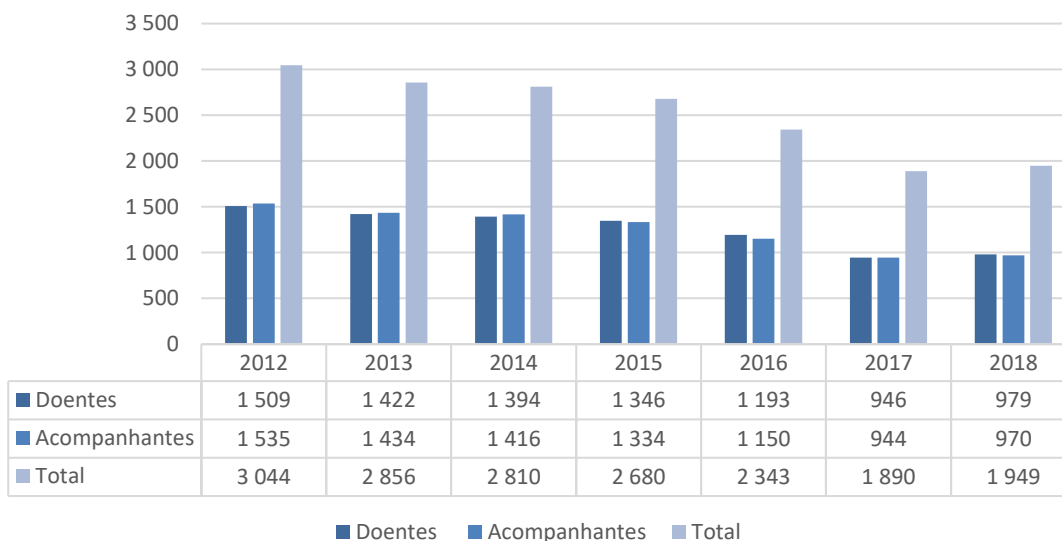


O Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD), regulamentado através da Portaria n.º 66/2010, de 30 junho e alterado pela Portaria n.º 28/2015, de 9 de março, garante os serviços de apoio social, acompanhamento técnico e resposta logística aos doentes do Serviço Regional de Saúde, quando atendidos num hospital ou instituição de saúde fora da Região e que se articula com o serviço social dessas unidades.

Durante o ano de 2015, o SADD definiu um conjunto de prioridades através do desenvolvimento de várias ações, nomeadamente, no que se refere à continuidade do reforço do acompanhamento técnico de proximidade e da agilização dos procedimentos de registo e tratamento através da informatização dos processos dos doentes.

8.1. Doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD

Gráfico 3 - Número de doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD - 2008 – 2018²



Fonte: SADD

² Dados não disponíveis para 2019.

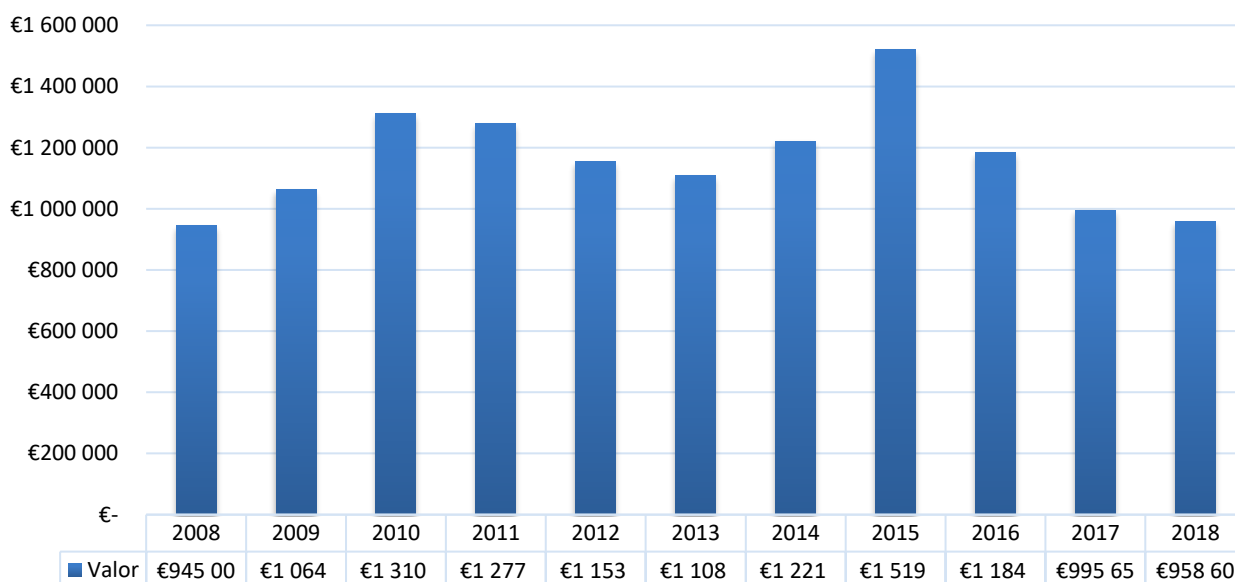




Relativamente ao número de doentes deslocados, verifica-se que desde o ano de 2008 existiu um aumento gradual até ao ano de 2012, verificando-se 1 509 utentes, altura em que se começa a registar um decréscimo de novos casos, sendo que no ano de 2016 registaram-se 1 193 utentes apoiados pelo SADD. A presente diminuição poderá estar relacionada com o número de doentes que se têm deslocado para a cidade do Porto.

No que diz respeito ao número de acompanhantes deslocados, verifica-se também uma ligeira diminuição a partir de 2012.

Gráfico 4 - Evolução do montante processado com doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD - 2008 – 2018³



Fonte: SADD

³ Dados não disponíveis para 2019.



9. Quadro Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRSS

Quadro 21 - Dados do Relatório de Execução do QUAR 2019

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2019 - EXECUÇÃO



Departamento: Secretaria Regional da Solidariedade Social

Organismo: Direção Regional da Solidariedade Social

Missão: Estudar, propor, executar, coordenar, acompanhar, avaliar e fiscalizar as políticas do Governo Regional em matéria de solidariedade, voluntariado e igualdade de oportunidades

Visão: Garantir e promover o desenvolvimento social dos Açores

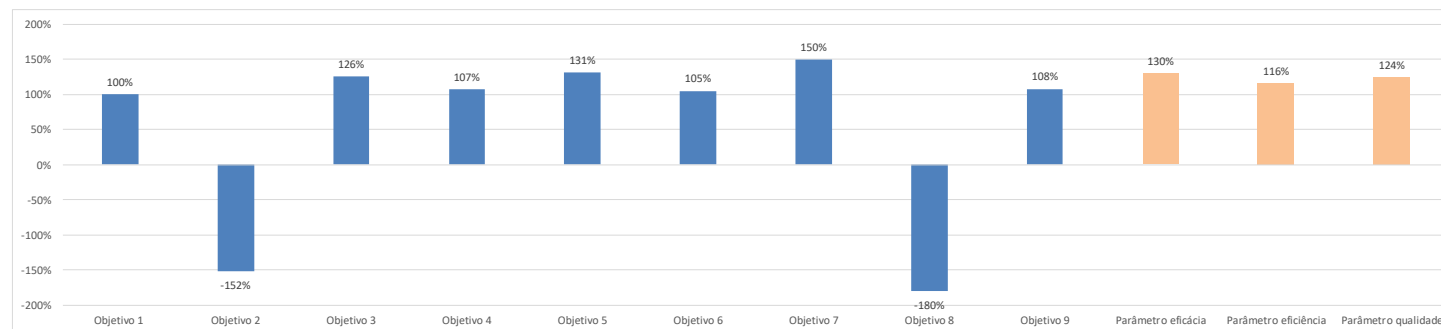
Objetivos Estratégicos

OE 1: Reduzir a pobreza e promover a inclusão social

OE 2: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação

OE 3: Melhorar o planeamento e a gestão de recursos

OE 4: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais



Cumprimento dos objetivos operacionais										
Objetivos Estratégicos Operacionais										
Objetivos Operacionais de Eficácia		Ponderação	35%					2,8		
Ob. 1 - Implementar o Plano de Ação 2018 - 2019 no âmbito da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social (ações da responsabilidade da Direção Regional da Solidariedade Social)		Ponderação	50%	50%				3		
Indicadores	Fórmula	2018	2019							
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio	
Ind. 1 - Taxa de execução do Plano de Ação 2018/2019 no âmbito da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	(Nº ações executadas/nº de ações previstas)*100	100%	≥65%; ≤75%	>90%	100,0%			75%	Atingido	0 p.p.
Ob. 2 - Aprovar o III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2019-2022		Ponderação	30%	-46%				1		
Indicadores	Fórmula	2018	2019							
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio	
Ind. 2 - Data de aprovação, em Conselho de Governo, do III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2019-2022	(Nº de dias de execução-nº de dias previstos)	n.a.	≤151 dias; ≤181 dias	<151 dias	100,0%	Dias de calendário 30 de junho		312	Não atingido	-161
Ob. 3 - Melhorar o planeamento e o controlo interno		Ponderação	20%	25%				5		
Indicadores	Fórmula	2018	2019							
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio	
Ind. 3 - Taxa de execução do Plano de Atividades	- (nº de ações concluídas/nº total de ações previstas no plano de atividades)*100	n.a.	≥65%; ≤75%	>75%	100,0%			97,40%	Superado	19,7
30%										



Indicadores		Fórmula	2018	2019					Realizado	Classificação	Desvio
				Meta	Superação	Peso	Observações				
Objetivos Operacionais de Eficiência			Ponderação	35%					3,8		
Ob. 4 - Assegurar o acompanhamento da execução dos procedimentos da contratação pública referentes aos investimentos em equipamentos sociais inseridos na Carta Regional de Obras Públicas (CROP) e no Plano de Investimentos para 2019			Ponderação	20%	21%				3		
Ind. 4 - Taxa de execução dos procedimentos da contratação pública referentes aos investimentos em equipamentos sociais inseridos na Carta Regional de Obras Públicas (CROP) e no Plano de Investimentos para 2019, não sujeito a fatores externos .		(n.º de procedimentos de contratação pública elaborados/n.º de procedimentos de contratação pública previstos na CROP e no Plano de Investimentos)*100	90%	≥65%; ≤75%	>75%	100,0%		70%	Atingido	5 p. p.	
Ob. 5 - Assegurar a boa execução dos fundos comunitários			Ponderação	40%	52%				5		
Ind. 5 - Garantir a boa execução dos fundos comunitários - Programa Operacional 2014/2020, não sujeito a fatores externos		(Valor executado/Valor previsto)*100	97,15%	≥65%; ≤75%	>75%	100,0%		98,6%	Superado	33,6 p.p.	
Ob. 6 - Assegurar a boa execução do Plano de Investimentos da Direção Regional da Solidariedade Social			Ponderação	40%	42%				3		
Ind. 6 - Taxa de execução financeira do Plano de Investimentos, não sujeito a fatores externos		(Valor executado/Valor previsto)*100	86,75%	≥65%; ≤75%	>80%	100,0%		68,3%	Atingido	3,3 p.p.	
116%											





Objetivos Operacionais de Qualidade			Ponderação	30%					3,1
Ob. 7 - Realizar estudos sectoriais no âmbito da avaliação da satisfação dos utentes das respostas sociais (1ª fase-definição de metodologia, construção de amostra e aplicação de questionários e/ou entrevistas)			Ponderação	40%	60%				5
Indicadores	Fórmula	2018	2019						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 7 - Nº de estudos realizados	(nº de estudos realizados/nº estudos previstos)*100	n.a.	≥1;≤ 2	>2	100,0%		5	Superado	3
Ob. 8 - Implementar ações de melhoria no âmbito da CAF			Ponderação	35%	-63%				1
Indicadores	Fórmula	2018	2019						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 8 - Taxa de implementação de ações de melhoria no âmbito da Estrutura Comum de Avaliação (CAF)	(N.º ações de melhoria implementadas/nº de ações previstas para 2019)*100	n.a.	≥3;≤ 5	>5	100,0%		1	Não atingido	-2,00
Ob. 9 - Assegurar níveis positivos de satisfação dos colaboradores			Ponderação	25%	27%				3
Indicadores	Fórmula	2018	2019						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 9 - Nível de satisfação numa escala de 1 a 5	n.a.	n.a.	≥3;≤4	>4	100,0%		3,25	Atingido	0,25
24%									



Meios disponíveis				
Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Realizado	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20x1	20	20	0
Dirigentes - Direção intermédia	16x3	48	64	16
Técnicos Superiores	12x22	264	360	96
Coordenador	9x1	9	27	18
Assistentes Técnicos	8x15	120	112	-8
Assistentes Operacionais	5x2	10	5	-5
Orçamento (€)		Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento		2 565 300,00 €	2 611 814,05 €	46 514,05 €
Plano		26 554 774,00 €	18 142 468,32 €	-8 412 305,68 €

Gráfico 1 - Peso de cada tipo de objetivo no resultado final

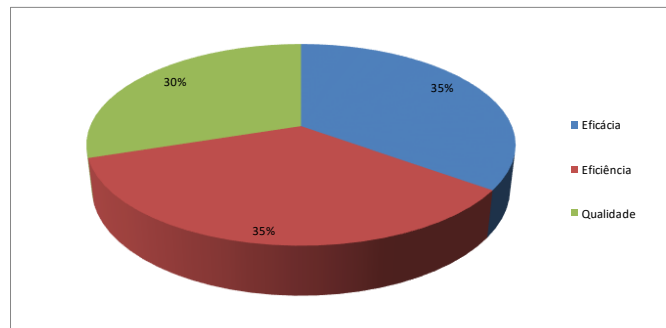
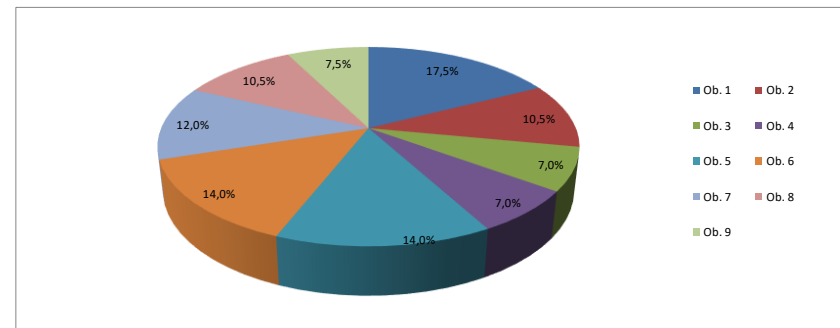


Gráfico 2 - Peso de cada objetivo operacional no resultado final



Resultados				
PARÂMETROS		Eficácia	Eficiência	Qualidade
	Ponderação	35%	35%	30%
	Pontuação	2,80	3,80	3,10
Resultado do serviço		3,24		
		Satisfatório		
Proposta de menção de desempenho				



Listagem das fontes de verificação		
Objectivo 1	Indicador 1	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objectivo 2	Indicador 2	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objectivo 3	Indicador 3	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objectivo 4	Indicador 4	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objectivo 5	Indicador 5	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objectivo 6	Indicador 6	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objectivo 7	Indicador 7	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objectivo 8	Indicador 8	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objectivo 9	Indicador 9	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC





No que se refere ao grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2019, dos nove objetivos operacionais definidos, dois não foram atingidos, quatro foram atingidos e três foram superados.





10. Plano de Formação da DRSS

Em 2019, dos 63 colaboradores da DRSS, 35 inscreveram-se em 71 ações de formação do CEFAPA. Destas inscrições, 31 foram em regime normal e 40 foram em regime de autoformação.

As inscrições abrangeram diversas áreas, de acordo com as necessidades identificadas pelo serviço e considerando também as propostas dos colaboradores. As 22 ações de formação foram:

- Aplicação do Plano de Classificação Transversal à administração Pública Regional;
- Aquisição de Bens e Serviços - Código dos Contratos Públicos;
- CCP – Empreitadas;
- Código do Procedimento Administrativo para Não Juristas;
- Código dos Contratos Públicos na RAA;
- Definição de Objetivos e Monitorização;
- Desenvolver Competências Digitais;
- Elaboração de Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Excel – Intermédio;
- Folha de cálculo - Funcionalidades Avançadas (Excel);
- Formação em Desenvolvimento Pessoal e Coaching;
- Gestão Integrada de Informação (Word, Powerpoint, nuvem);
- Introdução à Administração Pública;
- Liderança e Motivação de Equipas
- Língua Estrangeira – Intermédio – Inglês;
- Norma ISO 19011:2018;
- O Impacto do Regulamento Geral de Proteção de Dados na Administração Pública;
- Planeamento Estratégico;
- Positividade em contexto organizacional;
- Postura e Gestão de Conflitos no atendimento presencial e telefónico;
- Produtividade e Gestão do Tempo;
- Sistema de Gestão de Correspondência – SGC.
- Foram selecionados pela entidade formadora 66 colaboradores, dos quais 62 puderam atender às formações nas seguintes áreas, num total de 748 horas de formação:





- Aplicação do Plano de Classificação Transversal à administração Pública Regional (30 horas; 1 funcionário);
- Código do Procedimento Administrativo para Não Juristas;
- Código dos Contratos Públicos na RAA;
- Definição de Objetivos e Monitorização;
- Elaboração de Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Folha de cálculo - Funcionalidades Avançadas (Excel);
- Formação em Desenvolvimento Pessoal e Coaching;
- Gestão Integrada de Informação (Word, Powerpoint, nuvem);
- Implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados;
- Introdução à Administração Pública;
- Introdução à Administração Pública;
- Língua Estrangeira - Intermédio – Inglês;
- Norma ISO 19011:2018;
- O Impacto do Regulamento Geral de Proteção de Dados na Administração Pública;
- Positividade em contexto organizacional;
- Postura e Gestão de Conflitos no atendimento presencial e telefónico;
- Sistema de Gestão de Correspondência – SGC.

Outra Formação

Para além da formação oferecida pelo CEFAPA, foi autorizada a participação de 10 funcionários em regime de autoformação nas seguintes ações de formação, num total de 565 horas de formação:

- Formação Parentalidade/Igualdade/Assédio Moral – Açores, Inspeção Regional do Trabalho, com técnica da CITE. 24 de janeiro (3 horas, 2 funcionários);
- Segunda edição da Formação em SNC-AP, em regime de e-learning, Unileo. 39 módulos (aproximadamente 117 horas; 3 funcionárias);
- Seminário de Caracterização dos materiais de origem vulcânica dos Açores, Laboratório Regional de Engenharia Civil, Ponta Delgada, 25 de março (7 horas; 1 funcionário);
- Formação “Planos e estratégias de intervenção na Infância e Adolescência”, acreditada pela ordem dos psicólogos. 1, 2, 3 e 29, 30, 31 de maio. (50 horas; 1 funcionário);





- -Formação Inicial Psicólogo Júnior, em b-learning (com 4 sessões presenciais; 108 horas; 1 funcionário);
- Conferência Internacional sobre a Sustentabilidade do Sistema de Segurança Social, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Lisboa, 12 de abril (7 horas; 1 funcionário);
- RGPD para Cidadãos Atentos, INA (4 horas; 1 funcionário);
- RGPD para implementadores na Administração Pública, INA (4 horas; 1 funcionário);
- Seminário Internacional Novos Modos de Expressão dos Sentimentos de Injustiça, Relações com a Ação Coletiva e Modos de Interpelação do Estado, CICS.NOVA, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais e Mestrado em Sociologia / Políticas Públicas e Desigualdades Sociais da FCSH – Universidade Nova de Lisboa, 3 e 4 de maio de 2019 (14 horas; 1 funcionário);
- Workshop Soluções para Estabilizar Taludes, LREC, 17 de junho de 2019 (7 horas; 1 funcionário);
- Sessão de Esclarecimento sobre “Combate ao conluio na Contratação Pública”, Autoridade da Concorrência, 11 de dezembro (7 horas; 1 funcionário);
- Workshop Novos Equivalentes Alimentares, Associação Portuguesa de Nutrição, 6 de dezembro (4 horas; 1 funcionário).

Conclusão

Não obstante o Plano de Atividades da DRSS para 2019 ter sido muito ambicioso, considerando o número de objetivos constantes no Plano de Atividades (75), cinquenta e cinco (75%) foram superados e apenas três não foram atingidos, sendo que a taxa de execução global foi de 94,7%, revelando um especial empenho e dedicação profissional de todos os colaboradores e chefias da Direção Regional da Solidariedade Social.

O Diretor Regional da Solidariedade Social

Marco Euclides Lemos Martins





Siglário

CAO – Centro de Atividades ocupacionais

CATL – Centro de Atividades de tempos livres

CC – Centro de convívio

CD – Centro de dia

CN - Centro de noite

DAJA – Divisão de Assuntos Jurídicos e Auditoria

DPE – Divisão de Projetos e Equipamentos

DPSIO – Divisão de Promoção Social e Igualdade de Oportunidades

DRSS – Direção Regional da Solidariedade Social

DSPGO – Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Organização

ISSA – Instituto da Segurança Social dos Açores

JI – Jardim de infância

NAG – Núcleo de Apoio à Gestão

NEP – Núcleo de Estratégia e Planeamento

NOD – Núcleo de Organização e Documentação

ORAA – Orçamento da Região Autónoma dos Açores

OSS – Orçamento da Segurança Social

QUAR – Quadro de avaliação e responsabilização

SADD – Serviço de Apoio ao Doente Deslocado

SRSS – Secretaria Regional da Solidariedade Social

